

Saulo já trabalha no processo

JOAQUIM FIRMINO

O ministro da Justiça, Saulo Ramos, está mesmo empenhado em atender pedido do presidente José Sarney de abrir uma ação contra o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, por injúria e difamação. Ontem pela manhã esteve todo o tempo às voltas com telefonemas para políticos e juristas, buscando subsídios para elaboração do processo. Foi ao Palácio do Planalto duas vezes, mas se recusou a falar com a imprensa.

A tarde recebeu, por mais de três horas, o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, o diretor da Polícia Federal, Romeu Tuma, e o presidente do Banco Central, Wadico Bucchi. Após uma longa conversa, de um encontro pouco comum, Saulo surpreendeu a imprensa ao anunciar o início de uma operação conjunta contra o derrame de dólares falsos no mercado paralelo do País. Foi pouco convincente quando insistiu em dizer que todo o tempo falaram apenas sobre o mercado paralelo.



Saulo: já em ação

Ao ser indagado sobre a ação penal contra Collor, desconversou, avisando que o assunto da entrevista era outro. Entre os assessores do Ministério da Justiça corre a notícia de que Saulo estaria estruturando uma possível denúncia contra o presidencial, baseado em investigações feitas pela Polícia Federal, com ajuda do Banco Central.